**PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS EM PACIENTES EM ACOMPANHAMENTO CARDIOLÓGICO AMBULATORIAL NO CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS DE CAMPO GRANDE.**

**JABBOUR, Vitor1** ([jabbourvitor@gmail.com](mailto:jabbourvitor@gmail.com)); **VERAS, André Barciela2** (barcielaveras@hotmail.com); **ARAKAKI, Matheus Willian3** (matheuswarakaki@gmail.com); **SANTANA, Leonardo Correia4** (leonardocsnr@hotmail.com)

1Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

2Docente do curso de Medicina UEMS – Campo Grande;

3 Discente do curso de Medicina UEMS – Campo Grande  
4 Discente do curso de Medicina UEMS – Campo Grande

As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no mundo. Estima-se que mais de 17 milhões de pessoas tenham morrido por tal causa no ano de 2015. Apesar disso a principal causa de problemas de saúde e incapacidade são os transtornos mentais. A depressão, por exemplo, afeta mais de 300 milhões de pessoas no mundo e os transtornos de ansiedade mais de 260 (OMS, 2017). Nesse ínterim, pesquisas apontam uma possível relação e interinfluência entre transtornos mentais e comorbidades cardiovasculares, o que levaria a um aumento na prevalência de tais transtornos em pacientes que possuam complicações cardiovasculares. Dessa maneira o presente estudo visa estabelecer uma análise crítica da prevalência dos principais transtornos mentais em pacientes que se apresentam em acompanhamento ambulatorial especializado em cardiologia na rede pública de Campo Grande. Objetivo geral: Identificar a prevalência de Transtornos Mentais em pacientes em atendimento ambulatorial especializado em Cardiologia, em Campo Grande – MS, no período de 2018/2019. Objetivos específicos: identificar a prevalência de Transtornos Mentais em pacientes em atendimento ambulatorial especializado em Cardiologia; identificar a prevalência de pacientes no atendimento ambulatorial cardiológico tratados com medicamentos psicotrópicos; estabelecer uma correlação entre os diferentes transtornos mentais e o adoecimento cardiológico. O presente estudo possui um desenho primário analítico transversal. Sendo a população composta por pacientes em acompanhamento cardiológico no Centro de Especialidades Médicas de Campo Grande-MS (CEM). A amostra foi selecionada por meio de sorteio aleatório a partir do prontuário dos pacientes que seriam atendidos nos dias de coleta. Foram obtidos um total de 38 pacientes para análise. Foram excluídos da pesquisa pacientes menores de idade ou dependentes legais. Dos 38 pacientes pesquisados 20 (52%) apresentaram algum tipo de transtorno mental ao longo da vida. Os principais transtornos encontrados foram Transtorno Depressivo Maior (TDM), 11 pacientes, e Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG), 14 pacientes. Segundo dados da OMS (2017) estima-se que a população total do Brasil tenha um índice de 5,8% e 9,3% de TDM e TAG respectivamente. Analisando esses dados discute-se uma interinfluência significativa entre os Transtornos mentais e a questão cardiovascular, já que aproximadamente 29% e 39% da amostra obtida apresentaram respectivamente TDM e TAG, demonstrando um aumento significativo da prevalência de tais transtornos na população analisada em comparação com média brasileira. Conclui-se que, apesar da pequena amostra, tais dados mostram-se promissores, abordando juntas a maior causa de morte e de problemas de saúde do Brasil. Logo a hipótese formulada abre caminhos para aprofundamento e desenvolvimento de novas pesquisas, tornando cada vez mais clara a relação possibilitando o estabelecimento de diretrizes e manejos adequados para a situação.

**Palavras-chave**: transtornos mentais, prevalência, cardiovasculares.

**Agradecimentos**: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a UEMS pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.